

DEDICAÇÃO DA IGREJA SÃO JOÃO BATISTA¹

1Cor 3,9c-11.16-17 | Sl 121(122) | Jo 2,13-22

IGREJA, LUGAR DE ENCONTRO COM CRISTO E COM OS CRISTÃOS



A celebração da dedicação de uma igreja ou a comemoração do seu aniversário, faz com que voltemos nossa atenção para os templos erigidos em vista do culto cristão, recordando – conforme o evangelho – a atitude do Senhor de purificar o Templo de Jerusalém, ocasião na qual os discípulos se lembraram das Escrituras: “*O zelo por tua casa me consumirá*” (cf. Sl 68,10). Contudo, fazemos memória também, para além do templo em si, daquilo que ele expressa: uma Igreja feita de pedras vivas, o Povo de Deus, cujo fundamento é o próprio Cristo, e ainda que cada batizado é em si mesmo habitação do divino, “*santuário de Deus*”, como afirma a primeira leitura. No dia da celebração, o presidente proferiu a prece de dedicação, cujas palavras nos ajudam a entender o mistério da Igreja simbolizado pelo templo no qual nos reunimos enquanto assembleia cristã.

“*Aqui as ondas da graça divina sepultem os delitos, para que vossos filhos e filhas, ó Pai, mortos para o pecado, renasçam para a vida eterna*”. A Igreja não é a casa dos perfeitos, não nos reunimos porque estamos salvos, mas porque somos Povo de Deus a caminho da salvação. Sendo assim, é mais adequado entender a Igreja como casa da reconciliação, lugar de buscar uma vida nova de acordo com os ensinamentos do Senhor. Na Igreja, somos renovados pelo mistério pascal de Cristo!

“*Aqui, ao redor da mesa do altar, celebrem vossos fiéis o memorial da Páscoa e se alimentem do banquete da Palavra e do Corpo de Cristo*”. O ponto alto da reunião cristã é a celebração eucarística dominical, que marca nosso ritmo de culto. Nela, somos alimentados pela Palavra de Deus, que nunca deixa de ser proclamada, e, literalmente, pela Eucaristia, que é o próprio Senhor doando-se para que possamos singrar rumo ao testemunho cristão. Na Igreja, somos alimentados por Cristo!

“*Aqui, como jubilosa oblação de louvor, ressoe a voz do gênero humano unida aos coros dos anjos e suba até Vós a prece incessante pela salvação do mundo*”. Nossos templos, desde as suntuosas basílicas e catedrais até as mais humildes capelas, são lugares propícios para a oração, para uma prece pessoal, sem dúvidas, mas sobretudo para a oração comunitária. Juntos, elevamos nossas preces a Deus enquanto Povo,

¹ Homilia proferida na Paróquia São João Batista (São João) em 22 de dezembro de 2022.

cientes de que devemos orar também uns pelos outros. Na Igreja, somos inseridos na comunhão Cristo!

“Aqui, os pobres encontrem misericórdia, os oprimidos alcancem a verdadeira liberdade e todos sintam a dignidade de ser vossos filhos e filhas, até que, exultantes, cheguem à Jerusalém celeste”. Junto à comunidade, aprendemos que o fundamento da fé cristã é a caridade (cf. Mc 12,30-31; Jo 13,34-35) e nos esforçamos para colocá-la em prática. Na certeza de que todos somos santuários de Deus, devemos aprender a enxergar o outro como habitação do divino, afirmando-lhe a dignidade que muitas vezes se encontra ofuscada pelas mazelas provocadas pelo pecado. Na Igreja, somos chamados a enxergar no rosto dos irmãos e das irmãs o rosto do próprio Cristo!

Fazendo memória da dedicação desta igreja, possamos crescer na consciência de que somos Igreja e, portanto, membros de um Povo pertencente ao Senhor e dedicado à realização do bem (cf. Tt 2,14).

PE. ÉVERTON MACHADO DOS SANTOS
Pároco da Paróquia São João Batista

Senhor, que habitais nosso coração e nos edificaís como assembleia dedicada a fazer o bem, inspirai-nos o zelo necessário para com nossos templos e o testemunho devido enquanto membros do vosso Povo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.